



Agricultura, Pecuária e Abastecimento



VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [OPERAÇÃO WEBCIDA PUNE VENDA IRREGULAR DE AGROTÓXICOS PELA INTERNET](#)

[Animais de Estimação](#)

[Defensivos Agrícolas](#)

[Febre Aftosa](#)

[Integridade](#)

[Plano Safra](#)

[SISBI](#)

[SIF](#)

NOTÍCIAS

Operação Webcida pune venda irregular de agrotóxicos pela internet

[Paraná e Rio Grande do Sul](#)

Mapa participou das ações coordenadas pelos ministérios públicos do PR e do RS

Publicado: 27/07/2018 17h03

Última modificação: 31/07/2018 18h29



Audidores fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) participaram da Operação Webcida, uma ação conjunta no Estados do Paraná e no Rio Grande do Sul, voltada ao combate da venda de agrotóxicos pela internet. A ação, coordenada pelos Ministérios Públicos dos dois estados, teve também a participação do Ibama, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi-RS). A fiscalização foi realizada de segunda-feira (23) até esta sexta-feira (27). Também participou o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

As ações articuladas buscaram impedir, entre outras práticas ilegais, a exposição para venda on-line de agrotóxicos de uso agrícola a qualquer consumidor, mesmo sem ser agricultor ou pecuarista, e a sua comercialização sem receituário agrônomo.

Fraudes

ASSUNTOS



[Agricultura Familiar](#)

[Aquicultura e Pesca](#)

[Assistência Técnica e Extensão Rural](#)

[Câmaras Setoriais e Temáticas](#)

[Ceplac](#)

Cooperativismo

Importação e
ExportaçãoInsumos
Agropecuários

Inspeção

Gestão de
Riscos

Laboratórios

Política
AgrícolaProdução
AnimalRelações
InternacionaisRegistro de
Produtos e
EstabelecimentosSaúde Animal
e Sanidade
Vegetal

Sustentabilidade

Trânsito
AnimalVigilância
AgropecuáriaACESSO À
INFORMAÇÃO

Institucional

Ações e
ProgramasAgendas de
Autoridades

Auditorias

Convênios,
Termos e
Acordos

Dados Abertos

Demonstrativos
ContábeisInformações
Classificadas

Na operação foi comprovado que os agrotóxicos eram comercializados e entregues pelos Correios - prática proibida - para qualquer cidadão com acesso aos sites. Para burlar a fiscalização e a proibição do transporte, os responsáveis pela comercialização, utilizando as plataformas de venda on-line, não emitiam nota fiscal ou adulteravam notas fiscais e declarações de conteúdo, identificando o agrotóxico despachado como sendo detergente para veículos, adjuvantes e fertilizantes para orquídeas. Adulteravam valor e quantidade, entre outras ilegalidades.

Agrotóxicos com restrições de uso impostos pela Anvisa, como produtos à base do ingrediente ativo Paraquat, foram vendidos livremente para pessoas que moram na cidade. Ficou comprovado que os agrotóxicos, que têm venda controlada, propaganda restrita ao produtor rural, necessária prescrição técnica por engenheiro agrônomo e uso exclusivamente agrícola, estavam sendo vendidos para consumidores urbanos, em completo descumprimento à Lei dos Agrotóxicos (Lei Federal 7.802/89), à Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/98), à Lei que regula a propaganda de agrotóxicos, bebidas e cigarros (Lei Federal nº 9.294/96), entre outros ordenamentos jurídicos brasileiros.

Outra ilegalidade encontrada nos sites de venda livre de produtos foram orientações de leigos para o uso de agrotóxicos, com recomendações sem embasamento técnico algum, expondo ao risco de vida pessoas que adquiriam o produto sem conhecimento, todos que estiveram expostos aos produtos perigosos, direta ou indiretamente, além de danos ambientais.

Na divulgação de determinados agrotóxicos nos sites, houve remoção ou ocultação do símbolo de perigo composto por círculo branco, contendo caveira e duas tibias cruzadas, com os dizeres cuidado veneno, obrigatórios no rótulo, conforme a legislação.

Abrangência nacional

Também foi alvo de cumprimento de mandado judicial de busca e apreensão, além dos sites, empresa localizada em Curitiba, que intermediava a oferta, exposição para venda e comercialização de agrotóxicos entre estabelecimentos de produtos agropecuários e plataformas de venda on-line de produtos com abrangência nacional. A empresa foi autuada pela Adapar e sofreu embargo pelo Ibama, para que providencie o encerramento da exposição em sua plataforma de e-commerce, e teve documentos apreendidos.

No município de Paulo Bento (RS), um estabelecimento de produtos agropecuários que comercializava agrotóxicos em plataformas de venda on-line de abrangência nacional, por intermédio da empresa curitibana, foi fiscalizada, resultando na expedição de auto de infração.

Ainda nesta sexta-feira (27), a superintendência do Ibama no Paraná expediu embargos contra cinco empresas, para impedir a continuidade de exposição com fins de comercialização de agrotóxicos. Também receberam autos de infração ambiental, totalizando aproximadamente R\$ 136 mil em multas.

[Ouça](#) esta matéria na Rádio MAPA

Mais informações à Imprensa:

Coordenação-geral de Comunicação Social

Janete Lima

imprensa@agricultura.gov.br

Assuntos

Todos os Assuntos
Ministério de A a Z
Agricultura Familiar
Conab
Embrapa
Enagro
Inmet
Inkra
Serviço Florestal

Acesso à Informação

Todas as Informações

Fale com o Mapa

Ouvidoria
Serviço de informação
ao Cidadão SIC

Sobre o site

Mapa do Site
Vlibras

Redes Sociais

Instagram
Facebook
Flickr
Soundcloud
Twitter
You Tube

RSS

O que é?
Assine nossa Newsletter

Acessos

Agronet
Acesso Restrito
Correio Mapa

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Esplanada dos Ministérios - Bloco D - Brasília/DF - CEP: 70.043-900

Fone: (61) 3218-2828

Atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00

2016 - Desenvolvido com o CMS de código

aberto Plone